HTML e CSS

Front End Web

Msc. Lucas G. F. Alves

e-mail: lucas.g.f.alves@gmail.com





Planejamento de Aula

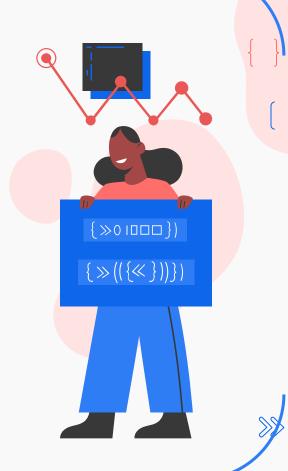
Revisão HTML e CSS

HTML Semântico

CSS Reset

Position

Exercícios





Revisão



HTML semântico e posicionamento no CSS





HTML semântico



As tags que usamos antes - header, section e footer - são tags novas do HTML5.

Antigamente, seria criado apenas três div, uma para cada parte da página, e talvez colocando ids diferentes para cada uma.

A função do HTML é fazer a marcação do conteúdo da página, representar sua estrutura.

Já o CSS é cuidar da apresentação final e dos detalhes de design.

O HTML precisa ser claro e limpo, focado em marcar o conteúdo.







HTML semântico



Um HTML semântico carrega significado independente da sua apresentação.

Um usuário cego poderia usar um leitor de tela para ouvir sua página. Neste caso, a estrutura semântica do HTML é essencial para ele entender as partes do conteúdo.

É muito comum usar um <h1> com um texto que represente o título da nossa página.

Mas e pra colocar uma imagem de logo?

Quando o texto for lido para um cego, queremos essa mensagem lida. Quando o Google indexar, queremos que ele associe nossa página com o texto escrito e não com uma imagem.

<h1></h1>





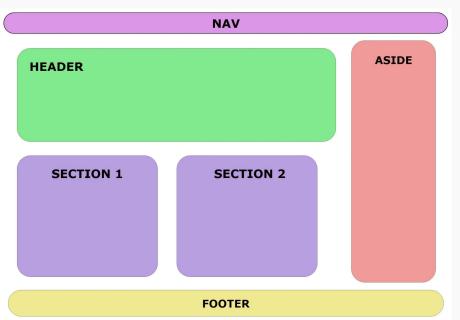


Tags Semânticas

>>>

Tags semânticas são tags que possuem um significado, que dão sentido a informação de texto ao navegador e buscadores.

```
São elas:
<body>
    NAV
    HEADER
    MAIN
         SECTION
    FOOTER
    ASIDE
</body>
```







Para estilizar os elementos é necessário definir o CSS de cada coisa.

Já vimos seletor de tag e por ID. Ou seja, pra estilizar nosso menu <nav>, podíamos fazer:

```
nav { ... }
```

Mas imagine que podemos ter muitos NAV na página e queremos ser mais específicos. O ID é uma solução:

```
<nav id="menu-opcoes"> </nav>
E, no CSS:
#menu-opcoes { ... }

({(({ >>})) << }
```







Classes.

O código é semelhante mas usa o atributo class no HTML e o ponto no CSS:

```
<nav class="menu-opcoes"> </nav>
```

E, no CSS:

.menu-opcoes { ... }

Mas quando será usar ID ou CLASS?









Classes.

Ambos fariam seu trabalho nesse caso.

Mas IDs são mais fortes e devem ser únicos na página.

Embora o menu seja único agora, no futuro, o mesmo menu pode ser criado em outro ponto da página, mais pra baixo?

Usar classes facilita reuso de código e flexibilidade.









Um elemento pode ter mais de uma classe, aplicando estilos de várias regras do CSS:

```
<nav class="menu-opcoes menu-cabecalho"> ... </nav>
.menu-opcoes {
// código de um menu de opcoes
// essas regras serão aplicadas ao nav
}
.menu-cabecalho {
// código de um menu no cabeçalho
// essas regras TAMBÉM serão aplicadas ao nav
}
```

No caso do ID, não. Cada elemento só tem um id, único.









Utilizar classes é reaproveitar aquele elemento em mais de um ponto depois.

Vamos fazer isso no carrinho também: Nenhum item no carrinho de compras

Pode ser interessante criar uma classe que determina a centralização horizontal de qualquer elemento, sem interferir em suas margens superior e inferior, como no exemplo a seguir:

```
.container {
  margin-right: auto;
} margin-left: auto;
}
```





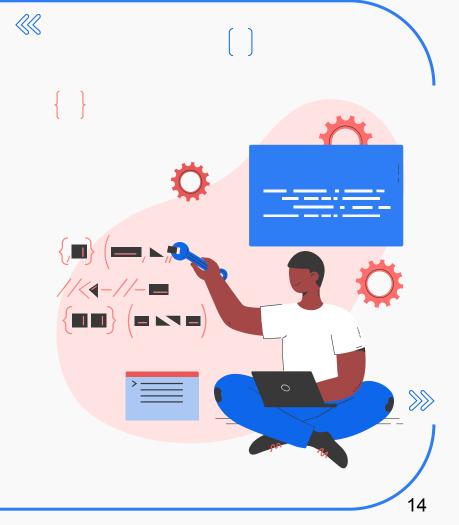




Agora, é só adicionar a class "container" ao elemento, mesmo que ele já tenha outros valores para esse atributo:











1) No arquivo index. Criar o cabeçalho utilizando as tags semânticas <header>, <nav>, , , etc. Crie links para as páginas no menu. E use <h1> para representar o título da página com o logo acessível.





2) Ajuste as cores e alinhamento dos textos. Coloque o ícone da sacola com CSS através de uma imagem de fundo do parágrafo:

```
.carrinho { background: url(../img/carrinho.png) no-repeat top right; font-size: 14px; padding-right: 35px; text-align: right; width: 140px; }
.menu-opcoes ul { font-size: 15px; }
.menu-opcoes a { color: #003366; }
body { color: #333333; font-family: "Lucida Sans Unicode", "Lucida Grande", sans-serif; }
```











O navegador utiliza uma série de estilos padrão, que são diferentes em cada um dos navegadores.

Para evitar problemas de quebra de layout por navegador alguns desenvolvedores e empresas criaram alguns estilos que chamamos de CSS Reset.

- Setar um valor básico para todas as características do CSS, sobrescrevendo totalmente os estilos padrão do navegador.

Começando sempre do mesmo ponto para todos os casos, o que nos permite ter um resultado muito mais sólido em vários navegadores.









A opções para resetar os valores do CSS.

HTML5 Boilerplate

O HTML5 Boilerplate fornecer um ponto de partida para quem desenvolve um novo projeto com HTML5.

Tem uma série de técnicas para aumentar a compatibilidade da nova tecnologia com navegadores um pouco mais antigos e o código é totalmente gratuito.

Em seu arquivo "style.css", estão reunidas diversas técnicas de CSS Reset. Apesar de consistentes, algumas dessas técnicas são um pouco complexas.









YUI3 CSS Reset

Criado pelos desenvolvedores front-end do Yahoo!, uma das referências na área, esse CSS Reset é composto de 3 arquivos distintos.

O primeiro deles, chamado de Reset, muda todos os valores possíveis para um valor padrão, onde até mesmo as tags <h1> e <small> passam a ser exibidas com o mesmo tamanho.

O segundo arquivo é chamado de Base, padroniza margens e dimensões dos elementos.

O terceiro é chamado de Font, onde o tamanho dos tipos é definido para que tenhamos um visual consistente inclusive em diversos dispositivos móveis.











Eric Meyer CSS Reset

Há também o famoso CSS Reset de Eric Meyer, que pode ser obtido em http://meyerweb.com/eric/tools/css/reset/.

É apenas um arquivo com tamanho bem reduzido.











- 1) Utilize o CSS reset do Eric Meyer, coloquem o arquivo reset.css para a pasta css do projeto, referencie no head antes do nosso estilos.css: link rel="stylesheet" href="css/reset.css">Abra novamente a página no navegador. http://meyerweb.com/eric/tools/css/reset/.
- 2) Transformar o menu em horizontal e ajustar espaçamentos básicos.

 Utilize a propriedade display para mudar os para inline, coloque um espaçamento entre os links com margin, o texto ficará muito pra cima e não alinhado com a base do ícone. Aplique um padding-top.

```
.menu-opcoes ul li { display: inline; margin-left: 20px; }
.carrinho { padding-top: 8px; }
```









3) Para centralizar os elementos, crie uma classe container no HTML a ser aplicada em todos esses pontos e um único seletor no CSS.

.container { margin: 0 auto; width: 940px; }

Vamos usar essa classe container no HTML também.

4) Altere a tag header e passe o class="container" para ela.











Static.

Para posicionar um elemento na página existem as 4 propriedades, que são top, left, bottom e right. Porém essas propriedades dependem de uma outra propriedade, a position.

A propriedade position determina qual é o modo de posicionamento de um elemento.

Ela pode receber como valor static, relative, absolute ou fixed.

O primeiro valor, padrão, é o static.

Um elemento com posição static permanece sempre em seu local original, o navegador entende como sendo sua posição de renderização.









Relative

Outro valor é o relative. Com ele, as coordenadas que passamos são obedecidas em relação à posição original do elemento. Por exemplo:

.logotipo { position: relative; top: 20px; left: 50px; }

Será adicionado pixels de distância naquela direção, então o elemento será renderizado mais abaixo e à direita em comparação à sua posição original.









Absolute

Outro valor é o absolute, por definição, o elemento que tem absolute pega como referência qualquer elemento que seja seu pai na estrutura do HTML, onde o valor seja diferente de static (que é o padrão), e obedece às coordenadas de acordo com o tamanho total desse elemento pai.

Quando não há esse elemento, vai aplicar as coordenadas tendo como referência a porção visível da página no navegador.









```
Exemplo:
```

```
Estrutura HTML

<div class="quadrado"></div>
<div class="quadrado absoluto"></div>
Estilo CSS

.quadrado { background: green; height: 200px; width: 200px; }

.absoluto { position: absolute; top: 20px; right: 30px; }
```

Seguindo o exemplo acima, o segundo elemento <div>, que recebe o valor "absoluto", não tem nenhum elemento "pai", portanto ele vai alinhar-se ao topo e à direita do limite visível da página, adicionando respectivamente 20px e 30px nessas direções.









Aqui o elemento absolute é "filho" do elemento relative, portanto, o elemento absolute vai usar como ponto de referência para suas coordenadas o elemento relative e se posicionar 20px ao topo e 30px à direita da posição original desse elemento.









Fixed.

O outro modo de posicionamento, fixed, sempre vai tomar como referência a porção visível do documento no navegador.

Mantém essa posição inclusive quando há rolagem na tela.

É uma propriedade útil para avisos importantes que devem ser visíveis com certeza.

Precisa de uma configuração de posicionamento vertical (left ou right) e uma horizontal (top ou bottom).











1) Posicione o menu à direita e embaixo no header. Use position: absolute para isso. E não esqueça: se queremos posicioná-lo absolutamente com relação ao cabeçalho, o cabeçalho precisa estar posicionado.

```
header { position: relative; }
.menu-opcoes { position: absolute; bottom: 0; right: 0; }
```

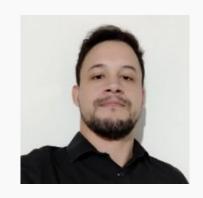
2) O carrinho também deve estar posicionado a direita e no topo. Use position, top e right para conseguir esse comportamento. Adicione as regras de posicionamento ao seletor .carrinho que já tínhamos:

```
.carrinho { position: absolute; top: 0; right: 0; }
```





Professor



Lucas G. F. Alves





Obrigado!

E-mail :lucas.g.f.alves@gmail.com



>>>>



